



Fabício Maas (apresentador)¹
Gelson Aguiar da Silva Moser²

CARACTERIZAÇÃO DOS TRAUMATISMOS RAQUIMEDULARES TRAUMATICOS (TRM): atendimentos no pronto socorro de um hospital regional.

Resumo

Os casos de Trauma Raquimedular chegam a ser de 15 a 40 casos por milhões de habitantes no mundo. Nos Estados Unidos a incidência é de 12 mil novos casos por ano, destes 5 mil irão a óbito durante o percurso até o hospital ou depois de hospitalizados. No Brasil, esse número chega a ser de 6 a 8 mil casos por ano, destes, 80% são homens e 60% estão entre 10 e 30 anos de idade. Por ano, ocorrem mais de 10 mil casos de lesão medular e o trauma raquimedular é a principal causa, deixando o Brasil no topo em comparação a outros países.

Devido estes dados mundiais e nacionais, optou-se por avaliar de avaliar o perfil epidemiológico das pessoas de traumatismo raquimedular atendidos no Pronto Atendimento do Hospital Regional do Oeste, e identificar as demandas de pessoas com diagnóstico de trauma raquimedular traumático, mais freqüentes. Será realizado uma pesquisa retrospectiva, por analisar casos anteriores e fazer um comparativo sobre números de casos e gravidade. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e de caráter retrospectivo, com dados a partir do ano de 2014, no período que foi aderido a classificação de risco Manchester no pronto atendimento do hospital, os descritores do Manchester são: Dor Torácica, Dor Abdominal e Dor

¹Acadêmico do 10º período de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, contato: maas_fabricio@yahoo.com

² Doutor em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, contato: gelson.silva@uffs.edu.br



Cervical. Os resultados ainda são desconhecidos, pois faz parte do trabalho de conclusão de curso, da 10ª fase do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Trabalho apresenta-se ainda no processo de avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFFS. Espera-se que os resultados possam contribuir para o conhecimento dessa população e auxiliar na prestação do cuidado as pessoas com trauma raquimedular.

¹Acadêmico do 10º período de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, contato: maas_fabricio@yahoo.com

² Doutor em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó, contato: gelson.silva@uffs.edu.br

Palavras-chave:Traumatismos da medula espinal, epidemiologia, dor no peito, cervicalgia.

Categoria:Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato:Pôster